

## EDITORIAL

**Evandro Jair Duarte**  
**Katia Maria Costa**

O presente número da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina traz a discussão sobre diversos temas, como a cultura indígena, competência em informação, ações antirracistas, cultura negra, ação política social, perfil do bibliotecário brasileiro no Facebook, objetivos do desenvolvimento sustentável, agenda 2030/ONU, disseminação seletiva da informação, biblioteca pública, biblioteca comunitária, biblioteca universitária, biblioteca prisional, professor e acesso ao livro, escola pública, espaços de privação de liberdade, leitura, literatura, biblioteca, biblioterapia, projetos de leitura e escrita, feminismo, projeto Leia Mulheres, aqui os trabalhos versam sobre a urgência da informação sobre a realidade social na atualidade. Os pesquisadores com artigos e os profissionais com os relatos narram sobre a Biblioteconomia e Ciência da informação em torno da temática norteadora do 37º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, evento este que foi realizado na cidade catarinense de Brusque e em breve terá os Anais publicados no site do Evento, com a disponibilização dos Resumos dos trabalhos apresentados. Nós da Revista ACB convidamos a todos os autores que apresentaram trabalhos no evento a aumentar o texto do resumo e a nos encaminhar em forma de artigo ou relato e este número do periódico da Associação Catarinense de Biblioteconomia tem como tema o mesmo do Painel: *Livro, Leitura e Literatura para uma sociedade melhor: bibliotecas e seus encantos*. Desta feita, nós dois, Editor-Chefe da Revista ACB e Presidenta Interina da ACB, escrevemos este editorial para trazer ao público leitor deste periódico o discurso de abertura do evento, que foi proferido pela Presidente Interina. Leitores! Fiquem com as declarações de Katia Maria Costa:

### Discurso de Abertura

A construção de uma história é feita de pilares e pessoas e na Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB) não poderia ser diferente. Desta forma, a partir do ano de 1975 um grupo de bibliotecários resolveu se juntar e lutar por uma causa: o profissional da informação. Desde então, décadas se passaram e a ACB resistiu ao tempo, reforçando a importância da profissão e o que ela pode fazer de transformação na vida das pessoas. Até o presente momento, 2019, ainda conseguimos bravamente movimentar pessoas e juntos tentamos mergulhar nas águas desta profissão que muitas vezes é vista com olhares de desdém. Pessoas... Sim! Uma Associação é feita de pessoas! Não somos só um grupo de diretores ou de meia dúzia de associados, somos feitos de muitas cabeças pelo Estado ou pelo país. Assim, pessoas congregam em torno de um ideal: fortalecimento da profissão e carreira. Pessoas... estas de variadas instituições como as que estão fazendo parte da ACB, das Universidades Federais e Estaduais, da Universidade Comunitária da UNOCHAPECÓ e da UNIASSELVI, que juntamente com a Federação Brasileira de Biblioteconomia (FEBAB) e com a Federação Internacional de Associações de Bibliotecários (IFLA) estão unidas em tornar profissões como a Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Ciência da Informação cada vez mais forte



e unida contra a falta de informação e as desinformações. Nesta trajetória sempre nos deparamos com questionamentos como: Mas o que é mesmo que a ACB faz por seus associados? Já que não precisamos ser associados para conseguir descontos em produtos ou cursos, eventos da Associação! Bem, a ACB assim como a FEBAB estão engajadas em várias frentes, que vão muito além dos descontos em produtos, serviços ou eventos. A ACB tem se empenhado em promover a profissão por meio de ações políticas - isso não significa a política partidária - nós trabalhamos com *Advocacy*, esta vem ao encontro das lutas de anos de profissão, como exemplo cito o trabalho junto ao Conselho Regional de Bibliotecários (CRB) e ao Ministério Público no fortalecimento da fiscalização das Bibliotecas Escolares e a organização das instituições educacionais para o cumprimento da lei 12.244/10. A FEBAB junto à IFLA está engajada desde o ano de 2016 em promover no país e no mundo a disseminação e aplicação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) com os seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que vem trazendo debates em torno das bibliotecas prisionais, comunitárias, escolares e públicas e a aplicação dos ODS em todos esses espaços. Durante a campanha eleitoral de 2016, fomos a primeira Associação da área a fazer campanha junto aos candidatos à prefeituras (prefeitos e vereadores) e solicitar a assinatura dos termos de compromisso com a causa das bibliotecas escolares. Nos dois últimos anos, ficamos na frente criada junto ao CRB lutando pela criação da cadeira de Arquivos, Bibliotecas e Museus no Conselho Estadual de Cultura, que finalmente iremos sentar e discutir diretamente as demandas dos três setores. Buscamos formas de capacitação dos profissionais com cursos, oficinas, encontros, palestra e outros. Convidamos a todos os bibliotecários a participarem mais ativamente da ACB e das várias causas por ela defendida. Convidamos a todos os bibliotecários a defenderem as Associações, pois consequentemente defenderão a própria profissão. Venham se engajar com algum projeto ou participar de pelo menos uma ação anual. Nós da ACB estamos há 44 anos na luta, venha lutar conosco! Estamos sempre abertos a recebê-los! Acreditem, não é fácil para nós sermos voluntários e estarmos engajados e comprometidos com a Associação, pois aqui há muito trabalho, a mágica está nos esforços de cada um dos envolvidos. Esclarecemos que o 37º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina se voltou para a LEITURA. Precisamos focar e nos voltarmos para esta temática, pois elas nos favorece na vida e para a vida. Neste ano decidimos nos ater ao ato de ler e fomos além da leitura, entramos na trama da literatura e assim o protagonismo esteve nas questões em torno das causas LGBTQI+, trouxemos um pouco sobre as leituras e as literaturas que discutem o tema e transcendemos para discussões urgentes e emergentes neste universo oprimidos e maltratado da sociedade. Debates sobre a leitura e literatura da cultura NEGRA, ampliamos nossas discussões defendidas no 36º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina de 2018. Trouxemos para o debate, um indígena para nos falar sobre a cultura, a leitura e a literatura dos INDÍGENAS. Abrimos as portas para as discussões acerca da BIBLIOTERAPIA e assim, as pessoas estiveram dialogando e interagindo com autores e textos. Deste modo, pudemos ampliar o OLHAR SOBRE A DIVERSIDADE LITERÁRIA EM NOSSO PAÍS, além de OLHARMOS PARA OS PROFISSIONAIS em suas várias FACETAS e, principalmente, sobre as políticas públicas para as bibliotecas. Todos os presentes terão a oportunidade de ouvir um debate de versos literários com “slamers”, ouviremos músicas e receberemos poemas e poesias incríveis, que nos farão refletir muito sobre os textos. O 37º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, assim como todos os outros foi pensado para vocês e por vocês, bibliotecários e demais profissionais que atuam com a informação, todos vocês que de alguma forma querem um mundo melhor! Aproveitem a estada e sejam todos bem-vindos à Brusque. **Katia Maria Costa**

